

Evidências científicas sobre fatores de risco cardiovascular em estudantes da área da saúde: revisão integrativa

Scientific evidence on cardiovascular risk factors in health students: integrative review

Evidencia científica sobre factores de riesgo cardiovascular en estudiantes de salud: revisión integrativa

RESUMO

Objetivo: identificar os fatores de risco cardiovascular presentes em estudantes da área da saúde como possibilidade de desenvolvimento de ações preventivas. **Método:** revisão integrativa da literatura realizada de janeiro a abril de 2023, com artigos publicados nas bases de dados MEDLINE, LILACS, IBECs e BDNF entre os anos 2013 e 2023. **Resultados:** foram encontrados 34 artigos, restando seis que apresentaram os seguintes fatores de risco: consumo de bebidas alcoólicas, tabagismo, alterações no peso, sedentarismo, aumento de colesterol, estresse, hipertensão arterial e diabetes mellitus tipo 2. Três (50%) artigos destacaram a presença de baixa renda e existência de histórico familiar para doenças cardiovasculares. **Conclusão:** Os fatores de risco estão presentes na vida da população de universitários da área da saúde, sendo necessário elaborar estratégias de educação em saúde voltadas ao público universitário.

DESCRITORES: Fatores de Risco Cardiovascular; Estudantes de Ciências da Saúde; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to identify the cardiovascular risk factors present in health students as a possibility of developing preventive actions. **Method:** integrative literature review carried out from January to April 2023, with articles published in the MEDLINE, LILACS, IBECs and BDNF databases between the years 2013 and 2023. **Results:** 34 articles were found, leaving six that presented the following factors of risk: consumption of alcoholic beverages, smoking, changes in weight, sedentary lifestyle, increased cholesterol, stress, arterial hypertension and type 2 diabetes mellitus. Three (50%) articles highlighted the presence of low income and the existence of a family history of cardiovascular diseases. **Conclusion:** Risk factors are present in the life of the population of university students in the health area, and it is necessary to develop health education strategies aimed at the university public.

DESCRIPTORS: Cardiovascular Risk Factors; Students, Health Occupations; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: identificar los factores de riesgo cardiovascular presentes en estudiantes de salud como posibilidad de desarrollar acciones preventivas. **Método:** revisión integrativa de la literatura realizada de enero a abril de 2023, con artículos publicados en las bases de datos MEDLINE, LILACS, IBECs y BDNF entre los años 2013 y 2023. **Resultados:** se encontraron 34 artículos, quedando seis que presentaban los siguientes factores de riesgo: consumo de bebidas alcohólicas, tabaquismo, cambios de peso, sedentarismo, colesterol elevado, estrés, hipertensión arterial y diabetes mellitus tipo 2. Tres (50%) artículos destacaron la presencia de baja renta y la existencia de antecedentes familiares de enfermedades cardiovasculares. **Conclusión:** Los factores de riesgo están presentes en la vida de la población de estudiantes universitarios del área de la salud, siendo necesario desarrollar estrategias de educación en salud dirigidas al público universitario.

DESCRIPTORES: Factores de Riesgo Cardiovascular; Estudiantes del Área de la Salud; Enfermería.

RECEBIDO EM: 27/07/2023 APROVADO EM: 13/09/2023

Como citar este artigo: Marques GP, Almeida ACS, Sobrinho TFS, Maruxo HB, Grilo APS, Rosana Santos, Frias MAE, Pereira VAG.

Evidências científicas sobre fatores de risco cardiovascular em estudantes da área da saúde: revisão integrativa. Saúde Coletiva (Edição Brasileira) [Internet]. 2023 [acesso ano mês dia];13(88):13217-13230. Disponível em:

DOI: 10.36489/saudecoletiva.2023v13i88p13217-13230

- ID** **Guilherme Pereira Marques**
Discente do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Cidade de São Paulo (UNICID- SP)
ORCID: 0009-0008-7998-0529
- ID** **Ana Clara Souza de Almeida**
Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Cidade de São Paulo (UNICID- SP)
ORCID: 0009-0004-4344-5429
- ID** **Tamires Fernanda Lima Sobrinho**
Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Cidade de São Paulo (UNICID- SP)
ORCID: 0009-0006-1740-9998
- ID** **Harriet Bárbara Maruxo**
Enfermeira. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Cidade de São Paulo (UNICID). Mestre em Ciências da Saúde pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP). Residência em Enfermagem Cardiovascular pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia. São Paulo (SP). Especialista em Informática em Saúde pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
ORCID: 0000-0002-2405-8640
- ID** **Adriana Pereira Da Silva Grilo**
Enfermeira. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Cidade de São Paulo (UNICID). Mestre em Enfermagem pela Universidade de Guarulhos. Doutoranda pela Universidade de Guarulhos. São Paulo (SP). Doutoranda em Ciência pela Universidade de Guarulhos – Univeritas (UNG), Especialistas em Docência para o Ensino Superior pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU)
ORCID: 0000-0002-1618-4647
- ID** **Rosana Santos**
Enfermeira. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Cidade de São Paulo (UNICID). Mestre em ciências de Saúde pelo Programa de Pós Graduação stricto sensu em Enfermagem- UNG. Especialista em Docência no Ensino Superior e Terapia Intensiva pela Universidade Cidade de São Paulo (UNICID)
ORCID: 0000-0003-2229-7733
- ID** **Marcos Antônio da Eira Frias**
Enfermeiro. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Cidade de São Paulo (UNICID). Diretor Técnico de Saúde II do Centro Formador de Pessoal para a Saúde de São Paulo da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – CEFOR/SES-SP. Doutor em Ciências pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP). Mestre em Administração do Serviço de Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP), Licenciatura em Enfermagem pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Especialistas em Gerontologia pela Universidade Paulista (UNIP), Licenciatura em Pedagogia pela Universidade de Guarulhos.
ORCID: 0000-0001-9964-775X
- ID** **Valclei Aparecida Gandolpho Pereira**
Enfermeira. Docente do curso Graduação em Enfermagem da Universidade Cidade de São Paulo (UNICID). Mestre em Educação pela UNICID. Especialista em obstetrícia pela Universidade de São Paulo (1984). Especialista em Administração Hospitalar pelo Instituto de Pesquisas Hospitalares (1989), Docência no Ensino Superior pela Universidade Cidade de São Paulo (2007) e Docência no cenário do ensino para a compreensão (2010)
ORCID: 0009-0005-4411-9032

INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares (DCV) constituem uma das principais causas de morte em todo mundo, sendo as responsáveis por cerca de 18,6 milhões das mortes em nível global. No Brasil este cenário não é diferente sendo que 48% dos óbitos nacionais ocorrem devido às DCV, representando cerca de

400 mil óbitos anuais.¹

Existem diversos fatores de risco para o surgimento de DCV, destacando-se o etilismo, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, colesterol, estresse, sedentarismo, tabagismo, obesidade e má alimentação. Além desses, fatores hereditários e genéticos, também merecem grande atenção na influência que possuem sobre a origem de DCV.^{2,3}

Por um longo período de tempo esses riscos cardiovasculares foram considerados importantes apenas em grupos da população de idades mais avançadas. No entanto, estudos recentes mostram que esses mesmos riscos existem entre os jovens adultos, assim como crianças e adolescentes.^{2,3}

Ao se falar da população jovem, é importante refletir acerca do ambiente universitário, considerado um local que promove mu-

Relato de Caso

Guilherme P. Marques, Ana C.S. de Almeida, Tamires F.L. Sobrinho, Harriet B. Maruxo, Harriet B. Maruxo, Rosana S., Marcos A.E. Frias, Valdeci A.G. Pereira
Evidências científicas sobre fatores de risco cardiovascular em estudantes da área da saúde: revisão integrativa

danças no estilo de vida, já que o estudante por vezes necessitará trabalhar para arcar com os custos de seus estudos ou ainda auxiliar na renda familiar.

As graduações da área da saúde, por vezes possuem estudantes trabalhadores levando a sobrecarga entre trabalho e estudo, fazendo com que estes adquiram hábitos não saudáveis e contribuindo para o aumento de fatores de risco cardiovascular.

Nesse panorama, é importante que como profissionais da saúde, tenhamos conhecimento sobre a presença dos fatores de risco cardiovascular no meio acadêmico visando criar estratégias que promovam a conscientização deste público sobre tais condições, bem como programas de promoção da saúde pensando-se na redução de condutas desfavoráveis.

Dessa forma, este estudo tem por objetivo identificar os fatores de risco cardiovascular presentes em estudantes da área da saúde como possibilidade de desenvolvimento de ações preventivas.

MÉTODO

Este estudo foi realizado utilizando-se como método a revisão integrativa de literatura, que visa agrupar evidências científicas sobre uma determinada temática, de interesse dos pesquisadores, extraindo e compilando informações que possibilitem a visão geral do assunto trabalhado.⁴

A revisão integrativa é dividida em seis fases, sendo a primeira marcada pela escolha do tema e definição da pergunta norteadora, utilizando-se para tal a estratégia PICO com vistas a determinação de uma pergunta de pesquisa sólida, que contribui diretamente para identificação de dados precisos da literatura. Dessa forma, a letra P remete a população, I trata da intervenção, C refere-se à comparação e O apresenta o desfecho.⁴

Nesse contexto, a questão norteadora utilizada para esta revisão integrativa foi: Quais os fatores de risco cardiovascular que estão presentes em estudantes univer-

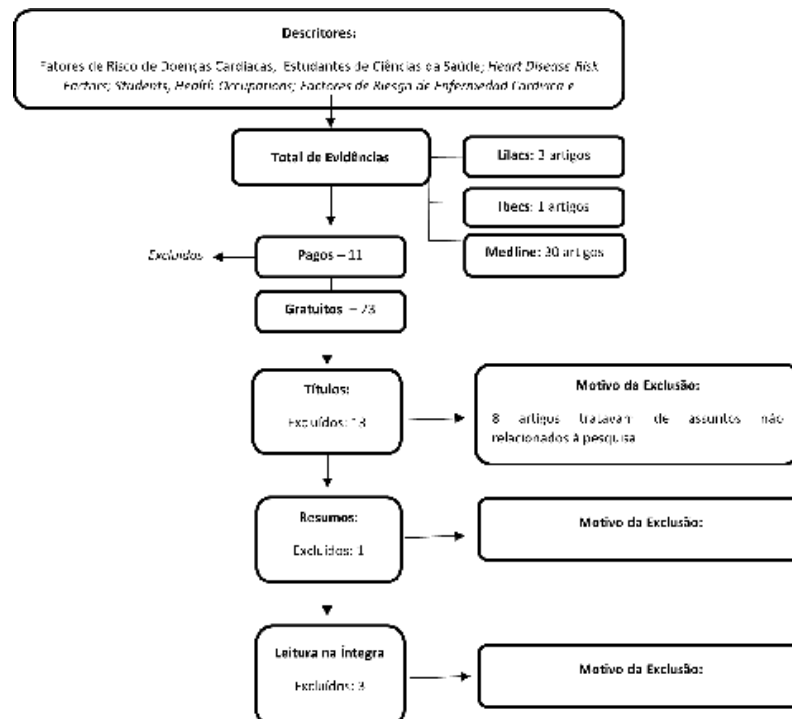
sitários da área da saúde, pensando-se na realização de ações preventivas?

Sendo que P refere-se a estudantes universitários da área da saúde, I trata dos fatores de risco cardiovascular e O inclui a realização de ações preventivas. Saliênta-se que nesta revisão, não se utilizou o C, que trata da comparação, por não ser pertinente ao objeto de estudo.

A segunda fase tratou-se do estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, aos quais para o levantamento das evidências científicas contou-se com o uso dos descritores: Fatores de Risco de Doenças Cardíacas, Estudantes de Ciências da Saúde; Heart Disease Risk Factors; Students, Health Occupations; Factores de Riesgo de Enfermedad Cardíaca e Estudiantes del Área de la Salud, previamente selecionados nos Descritores em Ciências da Saúde da Bireme (Decs) e associados entre si com uso do indicador booleano “AND”.

Assim os critérios de inclusão referiram-se a artigos completos, disponíveis na

Figura 1. Etapas da seleção dos artigos componentes desta revisão. São Paulo, SP, 2023



Fonte: Elaboração própria.

íntegra, presentes nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECs) e Base de Dados Brasileiras de Enfermagem (BDENF), nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre os anos de 2013 e 2023, e que fossem pertinentes para responder a pergunta de pesquisa.

Enquanto os critérios de exclusão referiram-se a artigos repetidos, não disponíveis na íntegra, pagos, fora dos anos pesquisados, que não se adequavam ao assunto ou população alvo e em idioma diferente do estabelecido anteriormente.

As buscas ocorreram entre os meses de janeiro a abril de 2023 e para a seleção dos estudos, que constitui a terceira fase desta

revisão, utilizou-se o Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses (PRISMA), considerando-se a repetição dos estudos, sua disponibilidade de forma gratuita, análise dos títulos, resumos, e leitura na íntegra. A Figura 1, baseada no fluxograma PRISMA, demonstra os artigos utilizados neste estudo.⁵

Após a determinação dos artigos que comporiam esta revisão, iniciou-se a quarta fase, ao qual os estudos foram analisados destacando-se ano e periódico de publicação, idioma, base de dados, país do estudo, método e nível de evidência, de acordo com o índice Oxford Centre Evidence-Based Medicine.⁴

Destaca-se que os estudos selecionados foram também categorizados em consonância com a temática central desenvolvida, bem como os dados foram

analisados por estatística simples e representados em quadros.

A quinta etapa relacionou-se a discussão dos resultados enquanto a sexta e última fase tratou da estruturação da revisão integrativa, seguindo-se os moldes do PRISMA.⁵

Por se tratar de uma revisão integrativa, não foi necessário sua submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS

Recuperou-se das bases de dados previamente selecionadas um total de 34 evidências científicas, que foram inicialmente avaliadas mediante gratuidade, título, resumo e leitura na íntegra, resultando em seis (100%) estudos que fizeram parte desta revisão.

Destes artigos, dois (33,34%) encontravam-se no idioma inglês, dois (33,34%) no

Quadro 1 – Detalhamento das evidências científicas recuperadas nas bases de dados

EVIDÊNCIA	OBJETIVO	RESULTADOS	FATORES DE RISCO	HISTÓRICO FAMILIAR	BAIXA RENDA
E1 ⁶	Identificar os fatores de risco cardiovascular entre estudantes de uma universidade pública do interior do Amazonas, Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> - Prevalência de estudantes com baixa renda; - Mais de 60% tem histórico familiar de hipertensão - 40,4% histórico familiar de diabetes mellitus - 50% ingerem bebidas alcoólicas <ul style="list-style-type: none"> - 4,8% são tabagistas - 73,8% apresentam índice de estresse - 42,8% sedentarismo 	Consumo de bebidas alcoólicas, tabagismo, estresse, sedentarismo	Sim	Sim
E2 ⁷	Identificar a presença de fatores de risco cardiovascular em estudantes da licenciatura em enfermagem de uma universidade pública do estado de Oaxaca, México.	<ul style="list-style-type: none"> - 53,5% recebem menos que o salário mínimo - 30% a 45,8% tem fatores de risco familiar para doenças cardiovasculares - 52,1% consomem álcool; - 24,5% são tabagistas 	Consumo de bebidas alcoólicas e tabagismo	Sim	Sim
E3 ⁸	Descrever os hábitos de vida de estudantes ingressantes no curso de graduação em enfermagem, relacionados com fatores de risco cardiovasculares	<ul style="list-style-type: none"> - Classe econômica C - 55% consomem bebida alcoólica - 4,2% alteração lipídica; - 20,5% estão com sobrepeso 7,7% com obesidade 	Consumo de bebidas alcoólicas; alteração lipídica, sobrepeso e obesidade	Não	Sim

Relato de Caso

Guilherme P. Marques, Ana C.S. de Almeida, Tamires F.L. Sobrinho, Harriet B. Maruxo, Harriet B. Maruxo, Rosana S., Marcos A.E. Frias, Valdeci A.G. Pereira
Evidências científicas sobre fatores de risco cardiovascular em estudantes da área da saúde: revisão integrativa

E4 ⁹	Avaliar as razões de prevalência para um estilo de vida sedentário e fatores de risco em um grupo de estudantes universitários	Fatores de risco para um estilo de vida sedentário foram avaliados, verificou-se que os alunos mais velhos apresentam uma prevalência de estilo de vida sedentário. Alunos sedentários apresentam maior frequência cardíaca	Sedentarismo	Não	Não
E5 ¹⁰	Avaliar e examinar os fatores de risco cardiovascular em estudantes universitários, suas escolhas nutricionais e sociais e como elas influenciam na saúde cardiovascular dos mesmos	<ul style="list-style-type: none">- 44,6% relatam histórico familiar de doença cardíaca- 22,6% são fumantes;- 13,5% apresentava pressão arterial elevada- 25,7% hipertensão estágio I e 3,4% HAS estágio II- 36,5% estavam acima do peso e 18,9% eram obesos.- 14,2% eram pré diabéticos e 2% diabéticos- 40,5% dos participantes apresentavam níveis limítrofes de colesterol alto, enquanto e 3,4% dos participantes apresentavam hiperlipidemia.- 65,5% relatam ingestão de álcool	Tabagismo; hipertensão arterial; sobrepeso e obesidade; diabetes mellitus; alteração lipídica, consumo de bebida alcoólica	Sim	Não
E6 ¹¹	Avaliar prevalência da atividade física em estudantes da área da saúde	- 30% da amostra não pratica atividade física	Sedentarismo	Não	Não

Fonte: Autores, 2023

português e dois (33,34%) no espanhol. Em relação as bases de dados, observou-se que três (50%) dos estudos estavam indexados na Lilacs, dois (33,34%) na Medline e um (16,66%) na Ibecs. O ano de publicação variou de 2014 a 2022, sendo que duas (33,34%) evidências foram publicados no ano de 2022 e uma (16,66%) nos anos de 2014, 2015, 2016 e 2021. Os países de publicação referiam-se ao Brasil com dois (33,34%) estudos, México, Colômbia, Estados Unidos e Arábia Saudita com um (16,66%) estudo cada.

No que tange ao método cinco (83,34%) artigos tratavam-se de estudos do tipo transversal e um (16,66%) observacional, todos os seis (100%) estudos foram enquadrados no nível de evidência 4 de Oxford.

Pensando em uma sólida análise das pes-

quisas analisadas, o Quadro 1 mostra o detalhamento destas.

Como é possível observar no Quadro 1, os fatores de risco cardiovascular encontrados foram: consumo de bebidas alcoólicas, tabagismo, alterações no peso, sedentarismo, aumento de colesterol, estresse, hipertensão arterial e diabetes mellitus tipo 2.

O consumo de bebidas alcoólicas foi citado em quatro (66,66%) estudos, seguido do sedentarismo e tabagismo em três (50%), sobrepeso e obesidade em dois (33,34%), alterações lipídicas em dois (33,34%) e hipertensão, diabetes mellitus e estresse em um (16,66%) artigo cada.

Além disso, três (50%) artigos também destacaram a presença de baixa renda entre a população do estudo e a existência de histórico familiar para doenças

cardiovasculares entre os estudantes.

DISCUSSÃO

Os fatores de risco cardiovascular, associados anteriormente a idosos, passam também a se apresentarem em adultos jovens, indicando aumento futuro das doenças cardiovasculares que já são um problema mundial de saúde. Entre a população jovem, os universitários são aqueles que geram preocupações aos profissionais da saúde, visto que a associação entre estudo, trabalho e estágios, promove falta de tempo para atividades físicas, bem como maior descuido com a alimentação, além do estresse gerado. Com isso, os fatores de risco cardiovascular tem cada vez mais sido identificados nessa população.^{8,12}

No resgate de evidências científicas re-

alizado nesta revisão, identificou-se que os fatores de risco cardiovascular mais encontrados nos universitários, referem-se ao consumo de bebidas alcólicas, tabagismo, alterações no peso, sedentarismo, aumento de colesterol, estresse, hipertensão arterial e diabetes mellitus.

Em estudo realizado entre universitários da Costa do Marfim, verificou-se que 42,5% da amostra referia consumo ativo de álcool e apenas 8% o identificava como um fator de risco para o desenvolvimento de doença cardiovascular.¹²

No Brasil o consumo de álcool varia de 66,3% a 91,9%, sendo uma das substâncias mais consumidas entre os jovens, principalmente no contexto universitário, visto que este público experimenta diferentes situações, como confraternizações universitárias, contato com colegas que já apresentam o hábito de beber, distância da família, entre outros, o que explica a presença deste fator de risco cardiovascular no público em questão.¹³⁻¹⁴

Além do consumo do álcool, o tabagismo foi outro fator de risco cardiovascular citado entre as publicações analisadas. Em estudo realizado em uma universidade pública no México, evidencia-se que 24,5% dos estudantes são tabagistas, em contrapartida, no Brasil, na cidade de São Paulo, outro estudo aponta uma prevalência de 7,5% entre estudantes ingressantes no curso de enfermagem.^{8,15}

Apesar das diferenças entre os números encontrados, é importante e necessário programas voltados a prevenção do tabagismo, que devem se iniciar ainda na escola chamando a atenção para os malefícios que o cigarro pode ocasionar. Nesse contexto, a atenção primária em saúde tem papel fundamental, visto que por meio de grupos escolares sobre o tabagismo, a criança poderá sensibilizar o adulto quanto a este hábito, incentivando-o a participar de grupos de tabagismo na unidades de saúde de atenção primária.¹⁶

Outro fator de risco encontrado tratou-se da Hipertensão cuja literatura aponta índices de 33,5% na população universitária, a qual ainda relata em 9,9% das situações, o acréscimo de sal durante as refeições. A Hipertensão é um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, associando-se a acidentes vasculares cerebrais,

infartos, insuficiência cardíaca, tendo seu início identificado atualmente ainda na adolescência e persistindo durante a vida adulta.¹⁷

O sedentarismo e alterações no peso, são outros fatores de risco destacados pela literatura. Em estudo realizado com estudantes de enfermagem em uma universidade pública da cidade de São Paulo, identificou-se que 73,1% destes apresentam estilo de vida sedentário, enquanto 25,4% possuíam sobrepeso e obesidade em diferentes graus.¹⁵

A presença de alterações lipídicas e glicêmicos encontrados nos artigos analisados corrobora com achados na literatura, trazendo índices de 16,4% no caso do perfil lipídico e 6,1% em relação a diabetes mellitus. É preciso destacar que a presença de alterações no perfil lipídico, associa-se a hipertensão arterial e consequentemente a doenças cardiovasculares.¹⁸

O estresse, último fator de risco encontrado, influencia diferentes condições como alterações relacionadas ao peso e hipertensão arterial. Destaca-se que o ambiente acadêmico, o aumento das responsabilidades e a sobrecarga de atividades, contribuem para a exacerbação deste. Assim atividades voltadas a sua rápida identificação ou ainda meios de prevenção e ou lidar com a situação, devem ser incentivados nas universidades.³

Além dos fatores de risco cardiovascular identificados, verificou-se a presença de baixa renda em parte dos estudos analisados. Alguns achados científicos mostram que atualmente evidencia-se diminuição de doenças cardiovasculares em países desenvolvidos, com mortalidade de 75% em países de baixa e média renda, indicando associação entre a renda e doenças cardiovasculares.¹²

O histórico de saúde familiar com a existência de doenças cardiovasculares e ou fatores de risco para tal, é uma situação que necessita de atenção, visto que em estudo realizado com estudantes de enfermagem no Paraná, identificou-se a presença da hereditariedade em 28% da amostra, de forma que a família já apresenta algum fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Nessas condições, o estudante teria maiores chances do desenvolvimento futuro de tais patologias.¹⁹

O ambiente universitário leva o estudan-

te a uma série de novas responsabilidades e atribuições que promovem modificação em seu estilo de vida. A partir disso, torna-se importante o desenvolvimento de programas e ações preventivas aos quais o acadêmico possa identificar os fatores de risco mais prevalentes no ambiente universitário, bem como buscar uma mudança em seus hábitos de forma que estes não se tornem prejudiciais futuramente no que se relacionado aos aspectos de saúde.

Pensando-se então das doenças cardiovasculares e seu aumento, o Ministério da Saúde elaborou o plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil 2021-2030. Por este plano busca-se a redução de um terço das mortes prematuras relacionadas as doenças cardiovasculares, para tal é necessário trabalhar sobre os fatores de risco, de forma que tem-se como meta a redução da obesidade entre adultos, aumentar em 30% a realização de atividade física e também em 30% o consumo de frutas, verduras e legumes. Além destes busca-se a redução em 10% do consumo de bebidas alcólicas e redução em 40% do tabagismo.²⁰

CONCLUSÃO

Os fatores de risco cardiovascular permeiam a vida de toda a população, estando em grande evidência nos dias de hoje na população acadêmica, que passa a estar mais exposta a estes fatores devido a constantes e diferentes mudanças em seu estilo de vida, visto que os estudantes estarão por vezes longe de familiares, tendo que conciliar os estudos com trabalho e outras demandas, influenciando também no nível de atividade física, no consumo de lanches rápidos, na alimentação não balanceada e na omissão das refeições.

Dessa forma, conhecer e intervir em tais fatores de risco torna-se uma necessidade aos profissionais de saúde, que devem passar a elaborar estratégias de educação em saúde voltadas ao público acadêmico referente aos riscos que a exposição a estes fatores pode acarretar.

Entre as estratégias passíveis de realização no ambiente universitário cita-se o uso de panfletos e cartazes educativos, palestras e dinâmicas de conscientização sobre os fa-

Relato de Caso

Guilherme P Marques, Ana C.S. de Almeida, Tamires F.L. Sobrinho, Harriet B. Maruxo, Harriet B. Maruxo, Rosana S., Marcos A.E. Frias, Valdeci A.G. Pereira
Evidências científicas sobre fatores de risco cardiovascular em estudantes da área da saúde: revisão integrativa

tores de risco cardiovascular em ambientes comuns da universidade, além de atividades de orientação nutricional e verificação antropométrica.

É preciso sensibilizar o universitário quan-

to aos riscos que este encontra-se exposto, forma a evitá-los ou ainda reduzi-los. Por vezes o próprio universitário não tem conhecimento dos fatores de risco aos quais está se expondo, ou ainda desconhece métodos preventivos. Enquanto profissionais da saúde, é impor-

tante realizar ações de educação em saúde, visando informar à população acadêmica sobre tais questões, com vistas a redução futura de tais fatores de risco, em consonância com as propostas do Ministério da Saúde.

REFERÊNCIAS

- 1-Gomes CS, Gonçalves RPF, Silva AG da, Sá ACMGN de, Alves FTA, Ribeiro ALP, Malta DC. Fatores associados ao diagnóstico de doenças cardiovasculares na população adulta brasileira: Pesquisa Nacional de Saúde, 2019. *Rev. bras. Epidemiol.* 2021; 24 (suppl 2). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-549720210013.supl.2>
- 2-Moraes HSC, Flores PVP, Cavalcanti ACD, Figueiredo LS, Tinoco JMVP. Risk factors for coronary artery disease in nursing students. *Ver Bras Enferm.* 2021;74(1):e20190824. Disponível em: doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0824>
- 3-Macedo EV.; Pizzi J; Bortoloti DS. Riscos para doenças cardiovasculares em universitários da área da saúde. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR.* Umuarama. 2022; 26(3): 428-440. Disponível em: <https://revistas.unipar.edu.br/index.php/revista-medicina>
- 4-Maruxo HB, Oliveira RL, Sousa JMC, Spósito NPB, Grilo APS, Vituri MM. Reanimação cardiopulmonar como proposta de educação em saúde para crianças e adolescentes: revisão integrativa. *Nursing.* 2022;25(286):7368-81. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2322>. DOI: 10.36489/nursing.2022v25i286p7368-7381.
- 5-Page MJ, Mckenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. Declaración PRISMA 2020: una guía actualizada para la publicación de revisiones sistemáticas. *Rev Esp Cardiol.* 2021; 74(9):790-99. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.recesp.2021.06.016>. Disponível em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0300893221002748>
- 6- Silva EM.; Reis DA. Fatores de risco cardiovascular em estudantes de enfermagem de uma universidade do interior do Amazonas. *Revista Nursing.* 2021; 24(280): 6221-6227. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1779/2090>. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i280p6221-6234>
- 7-Cruz-Sánchez E, Orosio-Méndez ., Cruz-Ramírez T, Bernardino-García A., Vásquez-Domínguez L, Galindo-Palma N. et al . Factores de riesgo cardiovascular en estudiantes de enfermería de una universidad pública. *Enferm. univ.* 2016; 13(4): 226-232. Disponível em: http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1665-70632016000400226&lng=es. <https://doi.org/10.1016/j.reu.2016.09.004>.
- 8-Macêdo TTS. Fatores de risco cardiovascular em ingressantes de um curso de graduação em enfermagem. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Escola de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Salvador. 2015. 113f. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1120308>
- 9-Collazos EJM; Bermudez HFC; Fonseca AA. Evaluación de razones de prevalencia para sedentarismo y factores de riesgo en un grupo de estudiantes universitarios: Chía - Colombia. *Enferm. glob.*2014; 13(34): 114-122. Disponível em: https://scielo.isciii.es/scielo.php?pid=S1695-6142014000200005&script=sci_abstract
- 10-Tran DT, Silvestri-Elmore A, Sojibi A. Lifestyle Choices and Risk of Developing Cardiovascular Disease in College Students. *Int J Exerc Sci.* 2022; 1;15(2):808-819. PMID: 35992186. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9362881/>.
- 11-Samarkandi OA. Prevalence of Physical Activity Among Healthcare Students in King Saud University, Riyadh, Saudi Arabia. *An Observational Study.* *The Journal of Health Care Organization, Provision, and Financing.* 2022; 59: 1-9. Doi: 10.1177/00469580221100157. Disponível em: [https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9121456/#:~:text=Results,%25%20\(n%20%3D%2043\)](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9121456/#:~:text=Results,%25%20(n%20%3D%2043)).
- 12-Zobo PC, Touré FY, Coulibaly I, Bitty-Anderson AM, Boni SP, Niangoran S, Guié A, Kouakou H, Tchounga B, Coffie PA, Ekouevi DK. Prevalence of hypertension and other cardiovascular disease risk factors among university students from the National Polytechnic Institute of Côte d'Ivoire: A cross-sectional study. *PLoS One.* 2023; 5;18(1):e0279452. Doi: 10.1371/journal.pone.0279452.
- 13-Barros, MSMR; Costa LS. Perfil do consumo de álcool entre estudantes universitários. *Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.* 2019; 15(1): 4-13. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762019000100002&lng=pt&rm=iso. ISSN 1806-6976. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2019.000353>.
- 14-Kintu TM, Kaggwa MM, Namagembe R, Muganzi DJ, Kihumuro BR, Luyinda GS, Nabwana BW, Moses M, Nnyombi M, Kirega A, Kabakyenga JK, Maling S. Alcohol use disorder among healthcare professional students: a structural equation model describing its effect on depression, anxiety, and risky sexual behavior. *BMC Psychiatry.* 2023; 3(1):505. Doi: 10.1186/s12888-023-04989-1.
- 15-Lacerda MS, Rossi MB, Abuchaim ESV, Barros ALL, Lopes JL. Fatores de risco modificáveis para doenças cardiovasculares e qualidade de vida de ingressantes da graduação de enfermagem. *Rev Gaúcha Enferm.* 2022;43:e20210066. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20210066.pt/>
- 16-Sousa NCS, Pires GAR, Marques FRDM; Charlo PB, Salci MA. Ações do programa de controle do tabagismo na atenção primária à saúde: Estratégias de operacionalização. *Saúde Coletiva (Barueri).* 2022; 12(75), 10089-10104. <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2022v12i75p10089-10104>
- 17-Vo HK, Nguyen DV, Vu TT, Tran HB, Nguyen HTT. Prevalence and risk factors of prehypertension/hypertension among freshman students from the Vietnam National University: a cross-sectional study. *BMC Public Health.* 2023;16;23(1):1166. Doi: 10.1186/s12889-023-16118-4.
- 18-Monteiro LZ, Varela AR, Spinola MS, Carneiro MLA, Oliveira DMS, Toledo JO. High prevalence of risk factors for non-communicable diseases in university students of a nursing course. *Cad. Saúde Colet.* 2023; 31(1):e30040429. <https://doi.org/10.1590/1414-462X202230040429>
- 19-Santin DM; Bortoloti DS. Fatores de riscos cardiovasculares de estudantes do curso de Enfermagem de uma universidade particular. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR.* Umuarama. 2022; 26(31): 820-831. Disponível em: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/download/8352/4346/28973>
- 20-Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

